



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Aspectos anatomopatológicos e genéticos de casos fatais de calcinose sistêmica em equinos
Autor	BRENDA VIEIRA DA CUNHA DE JESUS
Orientador	SAULO PETINATTI PAVARINI

Aspectos anatomopatológicos e genéticos de casos fatais de calcinose sistêmica em equinos.

**Brenda Vieira da Cunha de Jesus
Prof. Dr. Saulo Petinatti Pavarini
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A calcinose sistêmica em equinos é uma doença rara, frequentemente letal, e caracterizada por inflamação muscular e mineralização sistêmica. Seu curso clínico inicial assemelha-se ao da miosite imunomediada. Ambas as condições afetam predominantemente equinos da raça Quarto de Milha, e por vezes estão associadas a processos infecciosos prévios. A miosite imunomediada é uma miopatia relacionada a mutação do gene MYH1, que causa inflamação e atrofia muscular, porém se difere da calcinose sistêmica pelo seu prognóstico favorável. Este estudo tem por objetivo descrever os aspectos epidemiológicos, patológicos e moleculares de seis casos fatais de calcinose sistêmica em equinos na região sul e centro oeste do Brasil entre os períodos de janeiro de 2018 e março de 2023. Todos os animais apresentaram sinais iniciais de miopatia, sem resposta clínica e consequente eutanásia. Foram realizadas análises moleculares e bacteriológicas, todos os equinos avaliados apresentaram mutação no gene MYH1 e três foram positivos para antígenos de *Streptococcus equi*. A partir da avaliação histológica foi possível constatar que as lesões apresentadas estão diretamente associadas com o tempo de evolução da doença. Os animais com menor tempo de evolução, manifestaram lesões com predominância de necrose acentuada das miofibras associada a um infiltrado inflamatório linfocítico e macrófágico com regeneração muscular discreta. Nos rins observou-se áreas de necrose e trombose, além de cilindros proteicos eosinofílicos dentro de túbulos. Os demais equinos, apresentaram uma evolução mais prolongada, resultando em lesões crônicas musculares, caracterizadas por fibrose e degeneração, além de uma severa deposição mineral em vários órgãos. Portanto é possível concluir que há uma provável relação entre calcinose sistêmica e fisiopatologia da miosite imunomediada também correlacionada com a mutação MYH1.